

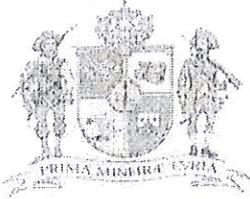


CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélivio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E UM (22-04-2021).

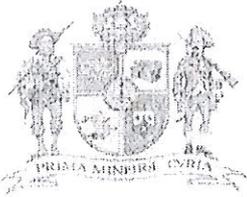
Ao vigésimo segundo dia do mês de abril de dois mil e vinte e um realizou-se na Câmara Municipal de Mariana às nove horas e três minutos a primeira reunião extraordinária da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Mauricio Antônio Borges Andrade e Silva; Vice-Presidente: Ricardo Miranda Thomaz; Vogal: Edson Agostinho). Foram convocados: a Secretária Municipal de Administração, Sra. Arlinda Coelho; o Secretário Municipal de Saúde, Sr. Danilo Brito e que este estenda o convite ao representante do Consórcio ICISMEP; e, convidados a Comissão de médicos, Conselho Municipal da Saúde, para tratarem sobre situação do processo seletivo dos médicos que vence no final do ano, valor da remuneração dos médicos; situação do Consórcio ICISMEP. **Estiveram presentes:** os vereadores Ediraldo Ramos, Fernando Sampaio, José Antunes, José Sales, Gilberto Mateus, Manoel Douglas, Marcelo Macedo, Pedro Ulisses e Sônia Azzi; os convocados e convidados. **ABERTURA:** Em nome de Deus e de todos os cidadãos marianenses havendo número regimental Mauricio Borges declarou aberta a reunião, posteriormente abriu votação para a ATA da décima terceira reunião desta Comissão que após leitura fora aprovada sem ressalvas. Seguidamente Mauricio Borges solicitou a leitura do requerimento e após leitura agradeceu a presença de todos, posteriormente passou a palavra para o Secretário de Saúde Danilo Brito que com a palavra cumprimentou a todos e agradeceu ao convite através do Edvaldo. Disse que queria deixar com muita tranquilidade a todos os profissionais que estavam presentes que é importante reivindicar e que é a democracia e que devem buscar isso, mas disse que tinham que entender que atrás de tudo isso existe as normas, existem as leis que tem que ser cumpridas e disse que a Arlinda poderia falar sobre a existência de um TAC com o Ministério Público onde estão substituindo todos os contratos vencidos e que é importante destacar e que estavam lá para estar respondendo, contextualizando disse que é importante destacar que o que compõe o sistema de saúde do município hoje, são médicos de atenção primária e que no município possuem primária um e primária dois que são os médicos que fazem quarenta horas semanais e os especialistas que fazem vinte e cinco horas conforme PCCV. Disse que então acredita que essa questão dos médicos da atenção primária, que é um pedido dele, que precisam de rever e não está competitivo no que diz respeito a médico de atenção primária porque o PCCV reduziu a hora do médico e que precisam discutir, disse que a outra classe que possuem são os médicos especialistas que são os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

ortopedistas, ginecologistas, oftalmologistas que são as especialidades que o município possui que também passou recentemente pela Câmara e que acredita não ser o foco hoje. Disse que hoje buscariam diálogo, equilíbrio e uma solução que depende do poder público, do Executivo e do Legislativo e que o assunto hoje era os médicos plantonistas urgência e emergência. Assim sendo disse que inicialmente queria dizer que Mariana é uma das poucas cidades que investe um pouco mais que o dobro na saúde e que hoje estão investindo cerca de trinta e quatro por cento e que é importante trazer esses números, disse que queria destacar que em Mariana hoje investiram o valor de dois milhões e quatrocentos e sessenta e quatro mil somente de médico mensal e que inclui todas as especialidades e que corresponde mais de cinquenta por cento da folha da saúde e que esse valor de dois milhões quatrocentos e sessenta mil é somente de médicos. E assim sendo disse que poderiam pesquisar que Mariana é a cidade que mais investe na questão da saúde e que onde deveriam investir quinze, hoje investem mais do que o dobro. Contextualizando a questão do médico plantonista disse que possuem a lei complementar de nº 147/2014 de dezessete de dezembro, onde cria sessenta e quatro vagas para médico plantonista e que seriam vagas legais, e quando cria-se esse cargo em dois mil e quatorze o município deveria ter feito concurso público e que se lembra que antes de dois mil e quatorze teve um concurso público para médicos plantonistas e que são os mesmos que são efetivos hoje e que se não se engana deve estar em torno de cinco a seis médicos de diversas áreas que são médicos que conforme solicitado no concurso, médicos clínicos gerais que hoje possui um valor bem acima que é o valor de duzentos e oito reais e cinquenta e seis centavos a hora. Dessa forma disse que não fora realizado concurso público e que o que aconteceu foi que a lei complementar nº 195 de seis de dezembro em que essa lei completar no PCCV o artigo 63 extingue o cargo de higienista e médico plantonista. Então o decreto de nº1064 de quinze de abril regulamenta a lei de nº 175 que trata de processo seletivo no município e que esse processo não foi somente para médicos, mas para todas as outras funções públicas e disse que é importante destacar essa questão que o cargo criado por lei só se pode ocupar de acordo com a constituição federal por concurso público e que a lei de nº 175 vem criando a função pública em que foi permitido o processo seletivo que é o processo de nº 01/2018. Assim sendo, disse irão falar de médico plantonista, disse que fizeram esse processo em dois mil e dezoito e que tiveram uma lista dos médicos aprovados e que o município convocou todos os médicos aprovados, mas existe um TAC com o Ministério Público onde os contratos vencidos serão substituídos e que no caso dos médicos plantonistas possuem duas situações. A primeira é que a maioria dos contratos venceram no mês de abril, que completaram dois anos e que esses cargos o primeiro já está extinto e segundo já foi vencido. Disse que não possui lista para convocar mais médicos plantonistas e para os outros cargos possuem e que estão sendo

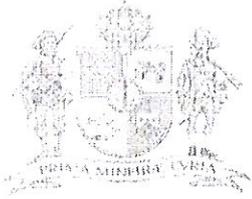


CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hέλvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

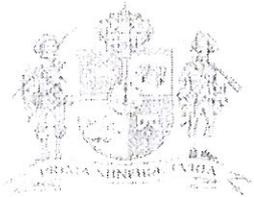
convocados. Assim sendo disse que precisava trazer também outras informações que tem contrato vigente porque foi feito recente e processos seletivo 01/2018 onde convocaram todos os médicos e vários editais simplificados em prova de análise de currículo da própria lei orgânica do município que permite contratar por análise de currículo em caráter emergencial. Assim sendo os processos 01, 02, 03, 04 e 05 para contratação de médicos foram realizados recentemente mesmo o cargo estando em extinção e mesmo a lista tendo sido zerada. Disse que queria destacar também que os médicos que estão contratados hoje pelo município como pessoa física mas que a maioria deles já fazem PJ pelo município onde o PJ pelo município começou em dois mil e dezoito pelo CISAMAP nas cidade de ponte nova, onde fizera o edital 01 de dois mil e dezenove em que inicialmente o valor bruto era de noventa e quatro reais a hora e o valor líquido era sessenta e nove reais a hora e que disse para eles que em uma nova oportunidade alteraria o valor e que assim foi feito, disse que fizeram o edital de número dois pelo valor bruto da hora de cento e quinze e o valor da hora líquida de noventa e quatro reais a hora. Disse que então a maioria dos médicos que ali estão já fazem o CISAMAP e que isso ocorreu devido a questão do teto remuneratório do município, onde o servidor não pode ter um salário maior que o teto do prefeito que é de vinte dois mil e oitocentos. Disse que o que acontece é que o médico trabalha como pessoa física e próximo de estourar o teto ele complementa suas horas pelo consorcio CISAMAP que encerrou dia trinta passado e que com isso pela pandemia é importante destacar também que a policlínica teoricamente nunca rodou vinte e quatro horas e que rodava de segunda a sexta até meia noite e de sábado de sete até as dezenove e que no domingo não abria. Disse que hoje possuem um contrato com o hospital em que o hospital faria esse atendimento após meia noite, sábado até as dezenove e domingo vinte e quatro horas, disse que se tratando de pandemia tiveram que abrir vinte e quatro horas em três frentes, disse que a policlínica hoje funciona vinte e quatro horas na central onde possuem o protocolo que direcionam se são sintomas gripais em que possui um clínico que irá atender e colocar a pessoa em observação, disse que se for muito grave a pessoa será encaminhada para o hospital dependendo da gravidade ou encaminha para a fisioterapia que é o prédio ao lado onde é a internação. Disse que hoje dobraram a capacidade para funcionar vinte e quatro horas em três seguimentos, disse que é importante ir contextualizando e destacando dessa forma para que todos entendam o contexto disse que ainda existe outra situação que tem uma lei que é a lei complementar de nº175 de dezesseis de março de dois mil e dezoito que diz em seu item quatro que no quadro da lei para médico plantonista, o médico pode fazer no máximo vinte horas semanais e disse que inclusive apontado em relatório pelo tribunal de contas do estado de Minas Gerais que a maioria tem feito acima de vinte horas e explicou que o motivo era de que o médico não conseguiria fazer dois plantões de doze



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélivio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

horas que iria extrapolar essas vinte horas e disse que essa situação precisa ser revista. Posteriormente destacou a dificuldade que é de se trabalhar no enfrentamento da pandemia e que Mariana sempre teve histórico de bons médicos e que infelizmente a cada fevereiro de cada ano fica apreensivo por que é o período que os médicos fazem provas de residência. Disse que perderam excelentes profissionais e que essa questão de vínculo é muito complexa porque a maioria dos profissionais médicos possuem mais de um vínculo e que no setor público só pode ter dois vínculos, disse que precisam discutir mais a questão e entender o porque das leis que estão ali. Disse que hoje não pode realizar um concurso público para médico plantonista e que até pode fazer mas não pode dar e que precisam entender toda essa situação do médico plantonista e que não terceirizaram essa situação agora e que não foi uma decisão sua enquanto Secretário e disse que o índice de folha hoje está em torno de quarenta e dois e quarenta e cinco porque a receita líquida está alta, com isso disse que os índices são jogados para baixo e disse que todos estavam na legislatura de dois mil a treze a dois mil e quatorze e de dois mil e quatorze a dois mil e quinze onde passaram o índice superior ao limite de folha. Posteriormente disse que queria deixar claro que existe uma questão legal, que existe um TAC com o ministério público em que não pode haver esses contratos vencidos e também existe esses cargos que foram extintos. Posteriormente disse que ter quantidade de médicos não significa ter horas, haja vista que se depende da disponibilidade do médico e que é importante entender dessa forma que possuem quantidade, mas não possuem horas. Disse que as questões são essas mas que precisa colocar médicos porque a população cobra e que ao contrário de cidade vizinhas Mariana possui médicos no momento e disse eu graças a Deus Mariana não ficou com nenhum paciente no meio de corredor e disse que queria dizer que os médicos tem todo o seu respeito e o respeito do prefeito porque o trabalho que estão fazendo é excelente, o trabalho é cansativo e estressante. Disse que existem médicos que está dormindo no hospital Monsenhor Horta, médicos que estão trabalhando trinta e seis horas e que não podem largar o plantão. Posteriormente disse que tudo que for acordado e acertado é importante. Em relação a pejetização como é conhecida pelos médicos, e reconhecida pelo conselho disse que fizeram várias pesquisas em relação a isso e que possuem profissionais que a vinte anos estão fazendo esse serviço terceirizado e que o que quer destacar é que no Hospital Monsenhor Horta, a contratação de todos os profissionais é através de PJ e que inclusive possuem médicos que trabalham na rede com eles e que trabalham no hospital. Seguidamente explicou o porque do consorcio ICISMEP e disse que primeiramente porque o Vagner que é prefeito de Ponte Nova não quis renovar o contrato e tiveram que buscar outro consorcio e que buscaram por proximidade haja vista que Ouro Preto e Itabirito estão no consorcio assim como Ouro Branco e outras quarenta e nove cidades e disse que hoje são cinquenta e duas ou cinquenta e três



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélió Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

idades que fazem parte do consórcio onde fornecem esses médicos profissionais para a região. Posteriormente disse que em sua visão é ótimo dar oportunidade para um médico formado na cidade e que Mariana nesses últimos cinco anos tem formado vários profissionais. Salientando que se isso fosse em formato de concurso público os médicos formados na nossa cidade iriam embora e se tivesse vinte médicos especialistas eles teriam que ir embora porque não podem ser contratados e que se tivessem essa terceirização via consorcio se o médico entrasse em contato com a empresa ele pode trabalhar na cidade de Mariana e que por isso diz que precisam entender que existe a forma da lei e que queria deixar claro que a responsabilidade é dele enquanto Secretario e que errando ou não ele tem que tomar essa atitude. Disse que gostaria de voltar a essa Casa para em outros momentos tratar outras particularidades que não seja a questão de médico plantonista e que devem rever algumas questões do PCCV , que possuem profissionais de saúde de mesma formação trabalhando um ao lado do outro porem um recebendo menos e que possuem médicos de atenção primária que recebem 12.967 reais e ao lado um médico efetivo que recebe quase 16.000 reais , disse que isso tem que ser corrigido e que isso ele não concorda . Disse que as pessoas que estão auxiliando a Comissão de médicos, infelizmente não teve uma representatividade dos médicos plantonistas no PCCV e que acredita que porque não tinha médico efetivo, que não possuem médico plantonista efetivo e que infelizmente cada um puxou para sua classe, disse que precisa ser revisto e que não irão resolver tudo hoje. Disse que estivera conversando com o prefeito, Fernando Sampaio juntamente com a empresa do consorcio onde esses valores como PJ podem ser revistos e disse que não podem comparar a hora de uma pessoa física com a hora de uma pessoa jurídica até porque são tributos diferente e descontos diferentes e que o que tem hoje é a questão do plantão e que de segunda a sexta o medico irá receber noventa e cinco reais a hora que totaliza mil trezentos e vinte e oito. No sábado e domingo que foi um pedido do médico Pedro Coelho que fizesse um valor diferenciado no final de semana e assim foi feito o valor de cento e cinco reais para o final de semana. Mas que precisavam entender que esse valor de noventa e cinco reais a hora é mínima porque consideram os descontos e que se o médico tiver um desconto de seis por cento a hora dele de noventa e cinco reais pode chegar a cento e três de segunda a sexta, para o final de semana se ele tiver o desconto líquido de seis por cento a hora pode chegar a cento e treze e que é importante destacar que cada médico e cada empresa tem uma tributação diferente e que considera o valor líquido jogando o valor máximo. Seguidamente disse que outra questão que viu na ATA é que o consorcio contrataria os profissionais e que deviam ter em mente que todo consorcio é público. Disse que não é o consorcio que faz a troca ele busca a empresa no mercado. Dessa forma disse que essa questão do consorcio veio para salvar os municípios e vem para complementar os serviços de saúde e que mariana

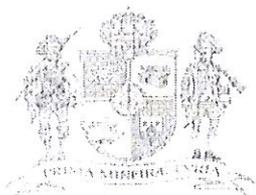


CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

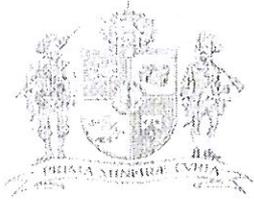
no que diz respeito aos indicadores de saúde e no que diz respeito as especialidades está acima, onde deveriam ter um cardiologista tem três e disse que é importante e que queria deixar claro que sempre existiu e que devem buscar o caminho junto ao diálogo e que já aconteceu de três médicos terem três vínculos e terem que devolver receita e por isso é importante contextualizar. Posteriormente Mauricio Borges agradeceu a Danilo Brito pela explanação e disse que é importante pensar na isonomia dos profissionais e que esta Comissão estará sempre aberta para essa discussão e disse que gostaria de perguntar ao Dr. Samuel Pires, ao Dr. Marcone, a Dr. Darllem quem gostaria de fazer uso da palavra. Com a palavra Dr. Marcone do SINMED disse que gostaria de iniciar pela fala do Secretário agradecendo as pontuações do Secretário, mas disse discordar sobre a questão da urgência em relação ao Ministério Público e disse que a prefeitura teve dois anos para se organizar pra a contatação de médicos e não o fez. Disse ainda que a terceirização dá a oportunidade de contratar profissionais da cidade e que isso fere um princípio importante, mas que precisam se atentar aos princípios constitucionais e que a prefeitura não pode discorrer quais os profissionais serão contratados. Disse que não cabe ao sindicato de médicos dizer que a terceirização do serviço deve ou não ser feita porque compete ao poder Executivo e compete ao poder legislativo e que ambos estão amparados pela legislação e que o sindicato não se atreveria a dizer. Mas disse que uma gestão terceirizada do serviço de saúde é o princípio de um problema e que tem a experiencia de uma boa interlocução de serviços terceirizados que se mostram em experiencias bem sucedidas. Posteriormente disse que possuem questões que não foram eficazes na gestão terceirizada e que gostaria de alertar, dizendo que pode ser boa ou ruim dependendo da forma como é fiscalizada. A primeira delas é que a terceirização seja ela qual for é um drible a lei de responsabilidade fiscal e que fere o princípio muito caro que é o principio da constituição da legalidade. Disse que muitas vezes não se da uma redução final de custo e que acontece o contrário, um aumento. Disse que outro aspecto importante é a questão da transparência e que sabem que a prestação de contas não se da de forma tão simples principalmente porque acontecem processos de quarteirização do serviço e que se começa a ter prenúncios de superfaturamento e que aconteceu com o próprio ICISMEP e disse que não estava fazendo uma denúncia, mas que estava passando informações que foram amplamente divulgadas. Disse que outro problema que destacaram pelo sindicato dos médicos é a questão da pejetização e que discorda do Secretário e disse que não é legal e que a terceirização de serviços para empresas terceirizadas é legal. Disse que a pejetização de um vinculo trabalhista é crime trabalhista e crime fiscal e que a pejetização nada mais é que um subterfugio para sonegação fiscal porque sabem que pagar empresa terceirizada sai mais barato que pagar um trabalhador, pessoa física. E que além disso a pejetização irá privar os funcionários de subterfúgios de direitos, como o Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélivio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

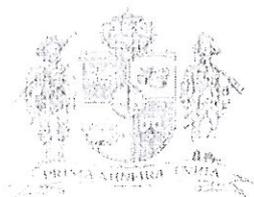
destacou, irão ficar privados de férias, de decimo terceiro, de licenças e que possuem a situação lamentável das colegas médicas que precisam se afastar pela licença a maternidade e ao final da licença não tem garantia de voltar ao trabalho porque a fila do credenciamento anda e elas voltam pra o final da fila. Disse que gostaria de lembrar que a questão do credenciamento fiscal quando explode na receita cai praticamente no colo do profissional médico, até porque não veem os profissionais médicos fazendo a denúncia da pejetização junto a receita federal porque são eles que irão pagar a conta dos impostos não recolhidos, embora quem economiza é o gestor que paga o valor a menos. Outro aspecto importante a se destacar é a perda da impessoalidade que é muito cara e que é um princípio constitucional e que sabem que ao passar para terceirizada o gestor acaba tendo sua mão poderosa sobre a terceirizada e acaba promovendo ingerência política na contratação, ocorrendo a instrumentalização política nessa contratação e que sabem que contratar médicos formados na cidade é importante para a população, mas que também entrariam votos de grandes famílias do município. Então disse que o sindicato dos médicos defende o vínculo trabalhista na gestão pública deve ser estatutário e o vínculo na gestão privada deve ser celetista e que seria interessante ouvir o Ministério Público já que existe um TAC e se ministério público ao assinar esse TAC estava pregando, defendendo o vínculo precário ou defendendo o vínculo estatutário e que imagina que o ministério público defenda os princípios da constituição. Disse que gostaria de lembrar que o mesmo processo que será submetido aos vereadores para a terceirização é o mesmo tramite legal para instituir a terceirização e pode ser feito para instituir cargos, para mudar a carga horaria, e que pode ser feito para mudar o teto como o Secretário destacou e que também é um tramite na Câmara de vereadores e pode ser feito da mesma forma, lembrando que a lei de nº 173 traz limites a concursos e abertura de novos cargos e que estão falando de recompor os cargos já existentes e que no seu entendimento não fere a lei de nº173/2020. Posteriormente Mauricio Borges agradeceu as palavras do Dr. Marcone diretor do Sindicato dos médicos por suas considerações. Posteriormente Fernando Sampaio disse que a Lei Municipal que fala que pode ser no máximo o contrato de vinte e quatro meses e que se mudassem essa lei municipal talvez o problema seria resolvido. Com a palavra Samuel Pires que também é diretor do sindicato e disse que para aproveitar a fala do Dr. Marcone gostaria de endossar tudo que foi dito pelo r. Marcone e que não entendem que a pejetização seria a solução e sim um problema, disse que não são contrários a terceirização e que por vários exemplos até por questões legais veem que a pejetização é precária, e que terão um profissional sem vínculo, sem nenhum tipo de segurança trabalhistas e jurídica e foram dados exemplos. Disse que queria que os vereadores tivessem bem claro que quando se tem o profissional pejetizado ele não tem nenhuma segurança e além disso fere também algumas questões constitucionais como explanado



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

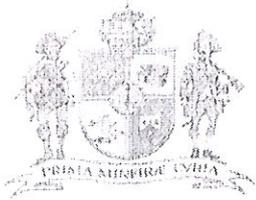
pelo Dr. Marcone e que muitos usam para burlar a questão do imposto de renda por exemplo e que tem exemplos que muitos desses profissionais foram convocados para prestar esclarecimentos. Além disso disse que gostariam de saber porque depois de dois mil e quatorze não houve nenhum chamamento para concurso público e que entendem que esses processos seletivos não são o ideal e que retiram o direito dos profissionais e dá a falsa sensação ao ministério público de que está sendo feito tudo conforme a legalidade e disse que acha perigoso fazer essa comparação da hora trabalhada do médico efetivo com a do médico do PJ e perguntou ao Secretario se considera que o médico efetivo está ganhando muito ou o médico do PJ está ganhando pouco e qual é o ponto em questão e porque só existem seis médicos efetivos, disse que o Marcone também explanou que a lei de nº 173/2020 veda a criação de novos cargos mas não proíbe o preenchimento das vagas já existentes e porque até hoje não foi realizado um novo chamamento. Em seguida disse que a lei não tem data para terminar e qual será a conduta do município qual será a proposta, haverá o chamamento de um concurso público para o preenchimento das vagas já existentes e disse que a pejetização não é a solução para o problema. Acrescentou ainda que defendem que o município ofereça condições de trabalho como concurso público. Posteriormente com a palavra Danilo Brito disse que é bom quando pode ser discutido os vários lados da questão e que acredita que hoje um cargo que ninguém quer aceitar é o cargo de Secretario de pandemia e que está desde o início buscando essa solução. Disse que como já contextualizou Mariana trabalhava de sete as meia noite e que com a pandemia tiveram que abrir três frentes e que é importante explicar o porque de buscar mais profissionais e que como disse o Dr. Samuel e Dr. Marcone estão a disposição para buscar novas ideias e novas propostas mas que também tem que defender a questão do consorcio publico porque ocorre uma redução de custos e disse estar sempre aberto a novas discussões e que ficava o convite para conhecer a cidade e ver o que pode ser feito. E em relação ao profissional da cidade ser indicação, não disse isso e sim a questão de ele formar na cidade e ir embora. Disse que não é possível fazer o concurso hoje porque essas sessenta e seis vagas que foram criadas foram extintas em uma lei complementar no artigo 63 que é a lei de nº195/2019 que extingue o cargo de plantonista. Disse que pode abrir o concurso público, mas que não pode dar posse. Disse que em relação ao Ministério Público gostaria de deixar claro que deram várias posses de concurso público. Disse que devolve a pergunta o que irá fazer até dia trinta e um de dezembro uma vez que até pelo sindicato reconhece que o contrato de processo seletivo é precário e que precisam buscar o concurso público e criar a vaga e que isso não pode ser realizado esse ano e por isso estão buscando uma forma de como fazer. Com a palavra Dr. Darlem Barreira cumprimentou a todos e agradeceu pelo convite e disse que estavam ali para defender os interesses médicos. Disse que como delegada regional do CRM tem a obrigação de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

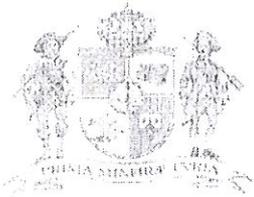
estar ali também e que complementando o que fora dito o CRM também não é a favor da pejetização do médico porque vê que o medico é um trabalhador que tem sua força de trabalho especializado e que como disse ao Danilo nada é melhor do que ter um vínculo porque se não tem o vínculo não possui direito ao décimo terceiro, a férias e nem a ficar doente. Disse que trabalharam no ano passado de uma forma incansável e com férias prorrogadas devido a pandemia e que queria pedir humanidade para com eles. Posteriormente disse que pejetização joga no colo do médico todo o problema e disse que outra coisa que leu foi que se algum funcionário entrar com processo contra a firma esse processo pode cair no colo do médico e que o que gostaria de pedir é que a Câmara encontre uma maneira e que possui algumas sugestões para fazer que seriam criar o cargo do médico plantonista para o médico fixar na cidade, outra coisa seria contratar como CLT, e que gostaria de falar de todos os profissionais da área da saúde e que como uns seriam contratados e outros não. Disse que no hospital não existe nenhuma empresa que atravessa o trabalho deles e que eles possuem firma e que o que o hospital paga é o que eles recebem pelos impostos. Disse que gosta de trabalhar com a população de Mariana mas que não ficará se for PJ. Com a palavra Mauricio parabenizou Darllem por ter lembrado de todos os profissionais que compõe a equipe de saúde. Seguidamente com a palavra Danilo Brito disse que a Darllem não é plantonista clinica e sim pediatra e disse que ela poderia trazer para eles como é feita essa experiência com o hospital e que por isso são importantes essas discussões porque parte do que a Darllem recebe no hospital é o município que repassa e que possuem um contrato com hospital que é atender em Mariana o que precisa ser atendido, credenciar e qualificar a UPA vinte e quatro horas e que o contrato com o hospital auxilia bastante e que queria deixar claro que possuem profissionais lá de segunda a sexta, possuem profissionais pediatras de segunda a sexta, assim como tem os profissionais de sábado a domingo e que tem muito que avançar mas que tem que reconhecer o que está sendo feito. Disse que não foi ele quem criou esses cargos em dois mil e quatorze e que não foi ele quem extinguiu os cargos, mas que precisam avançar e ver o que pode ser feito e que o que quer demonstrar é que tem o problema de uma pandemia, os contratos vencidos e não possui a vaga legal hoje. E que como gestor é responsável por todas as unidades do SUS no município. Disse que possuem hoje também contato com a Santa Casa de Ouro Preto em que repassam o valor para lá. Disse que a discussão não é o valor e que estão buscando a melhor forma, mas que precisam da ajuda para resolver o hoje. Disse que acha que não poderia abrir concurso público porque irá aumentar os cargos. Com a palavra a Secretaria de Administração Sra. Arlinda Coelho cumprimentou a todos e disse que não vê necessidade de intervenção por parte da Secretaria de Administração e que o Secretario Danilo abordou com muita propriedade o tema e que foi muito prudente em suas palavras e que acredita que seria mais em relação a algumas dúvidas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

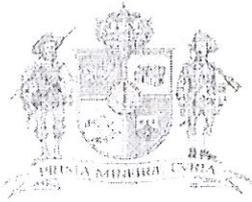
pontuais. Em relação ao TAC firmado com o Ministério Público é exatamente isso existe uma lei de contratação temporária que prevê os cargos em que podem ter contrato temporário, e que esses prazos vão de quatro a quarenta e oito meses, sendo que quarenta e oito meses atende apenas programas de leis federais e estaduais. Disse que não podem abrir concurso hoje porque não existe a vaga legal e que esse cargo foi criado e posteriormente extinto e que teria que haver uma alteração legislativa para que depois fosse realizado o concurso público. Em relação ao TAC ele foi para regulamentar a contratação vencida e o prazo máximo é de vinte e quatro meses e que como pontuado pelo Secretário Danilo, das funções públicas que estão hoje contratadas pelo município mais da metade está com contrato vencido e que possuem contratos que estão desde fevereiro, março e abril e que outros contratos venceram em dezembro e que alguns outros venceram somente em vinte e dois e vinte e três. Disse que não possuem servidores na CLT e que as propostas de contratação estão descritas na lei de nº 175. Além disso disse que a própria lei determina que esse tipo de rescisão pra contratos que estão para vencer é automática e que possuem esse TAC com o MP que não é para mandar ninguém embora e sim para regularizar o quadro de contratação temporária e que se possuem os contratos vencidos precisam regularizar e que vê como positiva a postura do Secretário de pensar nessas questões e disse que estão abertos ao diálogo. Em relação a remuneração dos contratados disse que o município possui um valor de plantão um pouco superior ao do consórcio mas que tem a obrigação constitucional de aplicar o abate teto e que tem que limitar ao salário do prefeito mas que também não são todos os funcionários públicos contratados, que alguns tem disponibilidade de uma carga hora maior e outros tem a disponibilidade de uma carga horaria menor e que é uma questão muito complicada e que deve ser pensada. Posteriormente o representante do ICISMEP, Geraldo Rodrigues, Diretor da Saúde do ICISMEP disse que para contextualizar o ICISMEP hoje possui esse trabalho com os serviços médicos em cerca de trinta e cinco municípios e que o Secretário de Saúde pontuou muito bem como funcionam as contratações disse que queria acrescentar que o consórcio não consegue contratar o médico de forma direta porque o consórcio é público como todos os entes municipais e para contratar no privado tem que ocorrer um processo licitatório e disse que hoje o ICISMEP possui duas empresas médicas que foram licitadas de acordo com perfil regional das regiões em que atuam e que inclusive existe um processo a ser aberto para a nova licitação de dois mil e vinte e dois. Disse que a questão de detalhamento de pagamentos a empresa é explicada melhor com o médico e que o consórcio atua como facilitador para o município porque a medida que agregam vários municípios solicitando o mesmo tipo de trabalho conseguem otimizar a estrutura e conseguem fazer com que equipes médicas tenham a possibilidade de cobertura de plantões com a possibilidade de fornecimento de mão de obra em diversos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

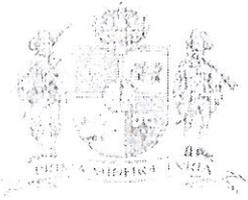
municípios e que é uma grande rede de saúde e que hoje os municípios que participam do ICISMEP tem essa facilidade. Disse que é um trabalho hoje que está consolidado e que é uma das frentes que o consórcio atua. Seguidamente com a palavra Mauricio Borges disse que gostaria de deixar a sugestão de que o município faça o estudo de concurso público criando novas vagas de médicos plantonistas na cidade mas que precisam durante esse ano chegar em consenso o qual não podem ficar sem uma forma de contatação dos médicos e que estão em um momento de pandemia e que independente de qualquer circunstância é importante a discussão e importante ouvir a todos para que no futuro próximo possamos resolver essa situação. Com a palavra o vereador Marcelo Macedo disse que gostaria de ouvir o representante do ICISMEP em relação ao que ocorreu em Betim. Com a palavra Geraldo Rodrigues disse no dia dezessete o município manifestou o interesse de não participar do consorcio e como bem disse o Dr. Marcone houve uma denúncia de superfaturamento e que até hoje não existe nada comprovado e que apuraram que não existia nada que fosse do seu conhecimento desde então o município fez uma licitação própria onde ele contratou uma empresa de Betim porque ela não conseguiu honrar com o pagamentos com os profissionais e ficou pouco tempo e que deixou muitas pessoas sem receber e que é a informação que eles possuem e que a prefeitura foi obrigada a convocar a segunda colocada e por coincidência a segunda colocada era a mesma empresa que trabalhava para a ICISMEP e de certa forma o município voltou a trabalhar com o ICISMEP mas de forma direta e parece que o município tem contratação médica através de outras serviços e que nunca ficou nada comprovado e tudo que foi atestado pelo Secretário e o ICISMEP tinha todos os contratos assinados das horas que foram cumpridos e que fizeram uma checagem em auditoria para ver se havia algum problema e que depois o município foi se desvinculando parcialmente mas que posteriormente dobraram os municípios que aderiram a gestão e hoje o maior município é o de Contagem que utiliza o ICISMEP de forma parcial. Posteriormente Marcelo Macedo questionou se essa denúncia aconteceu somente na cidade de Betim ou em outras cidades também. Geraldo disse que essa denúncia especifica foi na cidade de Betim e que houve outro caso no município de Ribeirão das Neves que foi um pouco diferente e em duas unidades de saúde , o hospital Ribeirão das Neves e a UPA Justinopolis mas que nesse caso foi porque houve falta de pagamento dos profissionais médicos e também houve grande repercussão na época e que o município não repassou o valor para o ICISMEP e no contrato fica claro que se não receber o valor correspondente ao serviço ela não consegue pagar a empresa médica porque o ICISMEP não tem capital de giro para isso. Marcelo Macedo questionou se existem outros casos de denúncia e Geraldo disse que não. Marcelo Macedo questionou o que está acontecendo em Contagem atualmente. Geraldo disse que é problema interno entre os municípios e os profissionais médicos,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

mas que não estava dizendo que o Secretário de Saúde trabalhava desse jeito até porque conhecem o trabalho dele. Disse que não tinha conhecimento do ocorrido em Betim e que precisam se atentar a essas questões e posteriormente disse que o Secretário foi claro em suas colocações. Com a palavra o vereador José Antunes cumprimentou a todos e disse que devem trabalhar o diálogo e que a reunião foi produtiva e que espera que possam ajudar devido ao momento difícil que estão passando e que precisam trabalhar juntos para encontrar o melhor caminho para o município e para os médicos. Seguidamente com a palavra o vereador Ricardo Miranda cumprimentou a todos e disse que o assunto foi muito bem abordado e que uma fala do Secretário de Saúde lhe chamou atenção quando disse que tem que sobreviver a uma pandemia e que a impressão é que é um objetivo próprio e disse que deveria ser em conjunto e que questão é que nós temos que sobreviver a uma pandemia e que deve haver o diálogo entre Executivo, Legislativo e que não podem trabalhar de forma individual e que sabe que ele como Secretário de Saúde se sai muito bem em um período de algo que é novo e que vem se estendendo e disse que querem contribuir com essa causa. Seguidamente Danilo Brito parabenizou Ricardo Miranda pelo primeiro mandato e disse que ele já tem demonstrando vários trabalhos e que tem uma relação maior na causa animal, disse que se ele anteriormente se utilizou da palavra eu, o que deve prevalecer é o contexto que por várias vezes disse que trabalho é coletivo, e que quando diz eu, se refere a responsabilidade pela pasta. Posteriormente com a palavra Natália Duarte Conselheira Municipal de Saúde cumprimentou a todos e disse que a presidente que é a Dr. Elisabeth não pode estar presente e então ela e a Isabela estavam na sala e disse que foi bom para esclarecer mais pontos e disse que uma planilha do consorcio chegou no dia vinte e quatro de fevereiro e que não tinham situações detalhadas e que pediram que fosse enviado o escopo do contrato do consorcio de como seria e disse que depois de uma semana se reuniriam novamente para verificar como seria a situação. Disse que quando o contrato chegou algumas questões foram abordadas pelo conselho sobre a questão da terceirização do serviço pela questão de o profissional adoecer e não ter licença e que uma das questões levantadas por ela foram o cuidados com esses profissionais. Disse que se posicionaram contra porque o escopo do contrato não tinha uma clareza sobre as ações em relação ao município. Além disso disse que possuem a responsabilidade com o dinheiro público e que ficaram pensativos. Posteriormente ressaltou que o conselho de saúde está de porta abertas e que estão abertos ao diálogo e à resolução do problema. Com a palavra Danilo Brito agradeceu a Natália em nome do conselho e disse que sempre está em busca dos direitos e que é importante quando ela diz que o conselho é atuante e que garante que é atuante e que tudo levam para o conselho. Seguidamente Mauricio Borges agradeceu a Natalia e disse que sempre é muito participativa e sempre está cobrando melhorias em prol da comunidade e da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hέλvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

presentes e que realmente a parte mais fraca fica sendo o médico pejetizado porque tem visto que em vários municípios as empresas contratadas alegam que não receberam e acabam não pagando o médico. Disse que existe um caso emblemático em Santa Luzia e que estão a mais de três anos tentando receber um valor, que é de dois mil e dezessete. Disse que o que verificam que é muito precário nessa pejetização é justamente a quarteirização e quinterização que ocorre desordenadamente e que não é amparada por lei. Disse que o que acontece é que o município terceiriza o serviço para um consorcio público ou para uma OS e ao invés de contratarem o profissional diretamente quarteirizam o serviço e essa empresa que deveria contratar o serviço ainda quinteriza o serviço. E que isso coloca o médico em uma questão de insegurança porque as vezes ele é obrigado a ter outros médicos como sócio e nem sequer conhece esses médicos e que aí entram os crimes da pejetização. E como bem explicou Dr. Marccone nessas questões éticas o médico que trabalha como PJ atende como Pessoa Física e então no CRM será responsabilizado diretamente e judicialmente e caso o paciente se sinta prejudicado ele também pode vir a ser processado como Pessoa Física e caso esse paciente processe a empresa ainda existe a diferença da responsabilidade subjetiva e a responsabilidade objetiva e que a PJ tem a responsabilidade objetiva e o paciente não precisa comprovar culpa ele simplesmente precisa mostrar que houve um erro e a empresa é responsabilizada por isso. Disse que o médico pode ser responsabilizado também na esfera trabalhista por qualquer empregado que trabalhe nessa empresa e que entenda que seus direitos trabalhistas foram lesionados. Disse que é uma situação precária e que na maioria das vezes essa quinterização não possui respaldo legal. Além disso disse que na maioria das vezes município é condenado de forma subsidiária e se a empresa não conseguir cobrar esse valor o valor será cobrado do município e disse que as vezes é uma economia que não se justifica porque o município irá ter que pagar lá na frente. Posteriormente Mauricio Borges disse que gostaria de perguntar ao Secretario que estão discutindo e votaram o consorcio se existe outra forma de contratar médicos a não ser pelo consorcio ou poderia haver essa contratação sem ter a adesão ao consorcio. Com a palavra Danilo Brito disse que outras formas que vê que as cidades estão utilizando é a questão da OS que é um outro formato e que é contra porque é complicado haja vista que se perde a gestão e que enquanto estivesse com a pasta não contrataria a questão da OS e por isso estavam ali hoje e disse que devem citar também cidades que possuem a experiência da pejetização exitosa. Disse que precisam saber quais serão os próximos caminhos dessa reunião haja vista que está a frente da pasta e que não quer sair da Secretaria de Saúde sem resolver essa situação haja vista que caminharam muito. Agradeceu todas as falas mas disse que precisam caminhar e questionou qual seria a situação porque a cidade de Mariana estava nas mãos deles e que precisavam chegar a um consenso e evoluir, procurando



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

melhorias para o município. Com a palavra vereador Marcelo Macedo disse que entende o Secretário quando fala da responsabilidade, mas que a Câmara tem a responsabilidade nesse momento e que o intuito é ajudar o Secretário na construção para que possam encontrar o caminho para essa solução. Posteriormente disse que se prolongarem os contratos poderia ser uma saída e disse que gostaria de abrir uma discussão na próxima semana para construírem caminhos. Com a palavra Danilo Brito disse que qualquer situação deverá ser bem discutida e que o próprio Marcone já reconheceu que a questão do processo seletivo também é precária e disse que suponhamos que possam prorrogar esses contratos como ficaria a complementação das horas que teriam que fazer para cobrir a alta demanda de vinte e quatro horas. Posteriormente Marcelo Macedo disse que estão em um momento de pandemia e que é um momento atípico e uma justificativa. Danilo Brito agradeceu as palavras de Marcelo Macedo e disse que disse eu não tem compromisso com a ilegalidade porque não estão fazendo isso por questões de índice de folha e que a questão é que precisam atender a população de Mariana no quesito médicos porque quando faltam médicos ligam para ele e por isso essa solução não depende somente dele. Disse que está sendo discutido sobre dar um abono de trezentos reais para as pessoas linha de frente e que é um pedido dessa Casa a valorização dos profissionais linha de frente e ressaltou que é um momento difícil e um momento que irá ficar para a história haja vista que perderam vidas mas que salvaram muitas. Posteriormente Mauricio Borges disse que os profissionais que ao citar que são linha de frente, tinham que destacar os agentes comunitários de saúde que estão ali diretamente em contato com o paciente e que é o elo entre a comunidade, o paciente e posto de saúde e que traz todas as informações relevantes para o conhecimento da saúde. Com a palavra o vereador Pedro Ulisses cumprimentou a todos e disse que o que iria falar era sobre a valorização desses profissionais e disse que gostaria de parabenizar o Secretário Danilo Brito pelo belíssimo trabalho frente a pasta haja vista que são dependes do sistema de saúde e disse que gostaria de verificar a possibilidade dentro da legalidade de dar uma prioridade nas sugestões que a Dra. Darllem deu. Posteriormente com a palavra a Dra. Darllem agradeceu pela reunião e disse que são uma orquestra e que vieram a essa Casa defender seus direitos e que esperam que cheguem a um denominador comum. Com a palavra Sônia Azzi cumprimentou a todos e disse que todas suas dúvidas foram sanadas e que estava feliz por essa parceria e disse que assim como seus familiares quer o melhor para Mariana. Com a palavra o vereador Manoel Douglas disse que gostaria de agradecer a todos pela reunião produtiva e disse que foi um aprendizado grande e que gostaria de pedir ao Samuel e ao Marcone que tenham uma parceria com essa Casa e disse que estão à disposição para sentar e encontrar o melhor caminho e que essa questão da quarteirização não havia sido levantada e disse que tem observado isso em obras e que vem trazendo um desgaste e que devem atentar a isso,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélivio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

mas em relação ao ICISMEP não houve denúncia e tanto é que estão ampliando a contratação médica e que não sabem detalhes. Marcelo Macedo questionou se existe denúncia, se estão apurando e qual o processo. Geraldo disse que o de Betim pelo que sabem ainda está sendo investigado e que tem notícia de que a prefeitura tem sido solicitada a encaminhar algumas respostas. Mas disse que hoje não são mais acionados. Em relação a Contagem nunca foram acionados a prestar esclarecimentos. Posteriormente Marcelo Macedo questionou como a ICISMEP procede sobre a contratação de uma empresa para contratação dos médicos. Geraldo disse que realizam uma licitação e relacionam quais municípios estão demandando os serviços médicos e que possuem uma tabela com os valores pagos em cada município e que licitam a empresa e que hoje possuem um maior desconto nessa tabela e a empresa vencedora gerencia os plantões em todos os municípios. Disse que não possuem relação com nenhuma empresa médica específica e que possuem relação somente com a empresa que contratam. Disse que cada médico possui a relação contratual junto a empresa e que eles não sabem e que não sabem qual é a constituição da empresa deles, qual a formatação dela, ou se estão diretamente ligados a empresa. Marcelo Macedo disse que suponhamos que ocorra um erro médico, qual seria a diferença na pejetização e na pessoa física. Com a palavra Geraldo disse que o que pode colocar é que em cada unidade é necessário que haja um Responsável Técnico para esses casos e em relação a Pessoa Física não sabe explicar essa questão e disse que Dr. Marcone saberia responder. Com a palavra Dr. Marcone disse que especificamente para a pergunta esse é um dos aspectos mais perversos da pejetização e que do ponto de vista trabalhista o médico o médico é contratado como se ele fosse uma empresa onde são extinguidos seus direitos como já destacado, por outro lado disse que a relação com paciente não se dá por uma empresa ela se dá por Pessoa Física e que é essa pessoa que responde tanto na Justiça Civil, como eticamente pelo CRM. Posteriormente questionou se o médico ficar sem receber de quem irá cobrar. Posteriormente Marcelo Macedo disse que para ele isso é uma configuração de crime contra ordem tributária e que a receita federal está na mira dessas pejetizações e disse ser uma situação que precisam sentar e encontrar o caminho e além disso destacou que existem vários pontos da Secretaria de Saúde que precisam ser discutidos. Posteriormente perguntou sobre a remuneração que não pode ser maior que a do prefeito e questionou se estão sendo pagos esses valores. Com a palavra Arlinda disse que quando excede há o desconto. Posteriormente Marcelo Macedo disse que gostaria de ouvir o Assessor Jurídico do Sindicato para esclarecer as questões. Com a palavra Cristiano Pedrosa disse que a conversa é muito produtiva e importante para a categoria médica principalmente pelo momento que estamos vivenciando e que cada vez mais ocorre essa precarização do serviço médico, disse que é importante complementar algumas informações como já foi dito pelo Dr. Marcone e pelos outros



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélivio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

população de Mariana. Posteriormente disse que gostaria de saber o que seria deliberado em relação a contratação de médicos, e se sem a adesão ao consorcio haveria a possibilidade de contratação dos médicos plantonistas. Com a palavra Danilo disse que essa era a discussão e que não estavam entrando no consórcio hoje e que entraram no consórcio em dois mil e dezoito que é o CISAMAP onde entraram com o valor de noventa e quatro reais a hora bruta e que a líquida era sessenta e nove e depois fizeram um outro edital de credenciamento que de cento e quinze passou a ser noventa e quatro. E disse que se não estivesse rodando vinte e quatro horas em uma pandemia se o contrato fosse renovado, diria que poderia continuar dessa forma e isso se não tivesse essa questão do teto do salário do médico que bate muito rápido o salário do prefeito e por isso não tem uma resposta pronta e que hoje está faltando médico e disse que precisam conversar e que a decisão é de todos que estão presentes na reunião. Posteriormente Mauricio disse que nesses últimos dias tem ouvido falar do grande risco que Mariana estava correndo de perder médicos e que gostaria que ele falasse qual o número de médicos inseridos no consorcio público e quantos já aderiram e quantos falaram que não estarão aderindo ao consorcio e se essa informação é verdadeira. Danilo Brito disse que não sabe quantas pessoas fizeram contato porque não ligou para os médicos, mas que a única pessoa que disse que não ficaria é a Dra. Darllen. Com a palavra João, Diretor Executivo da empresa disse que é uma empresa que está em três estados, agradeceu a oportunidade de estar ali para conversar sobre a prestação de serviços médicos. Disse que não podem fechar os olhos para o que vem acontecendo no país como um todo e que hoje Minas Gerais foi a que menos discutiu a modalidade de contratação dos médicos e disse que a contratação é uma realidade nacional como é o cenário de Mariana. Disse que o tribunal de contas de Minas Gerais já tratou essa temática e trouxe o regramento que Mariana cumpriu. Disse que os três casos abordados foram casos que foram uma contratualização com um terceiro setor de organização que se furtou a pagar os médicos e que estão falando de uma empresa de prestação de serviços médicos. Disse que é um contrato extremamente transparente e de prestação de contas muito dura e que tem até vinte e quatro horas para pagar os médicos após repasse, com multas pesadíssimas. Em relação a pergunta disse que entraram em contato com todos os médicos e que nenhum médico se manifestou em relação a não querer estar e disse que o diálogo é continuo. Em relação a pejetização disse que não é dessa maneira que trabalham e que não influenciam os médicos e disse que deixam o médico a vontade para escolher a modalidade jurídica que ele vai entrar e que a única coisa que fazem é garantir a legalidade. Em relação ao quantitativo do contrato GH que faz a gestão do hospital. Em relação a Betim disse que o que vê são processos muito frágeis que permitem empresas com baixa qualidade participarem. Seguidamente Mauricio Borges disse que seria interessante deixar deliberado por essa

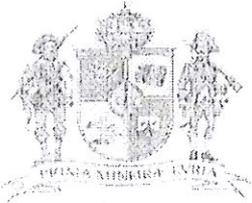


CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

comissão uma próxima reunião interna com o jurídico da Câmara para que possam manter essa discussão e não deixar o assunto fora de pauta. Com a palavra Dr. Marcone disse que gostaria de esclarecer algumas questões que essa argumentação utilizada está tendo um pouco de falácia quanto a decisão do supremo e que ele divulgou que o médico pode escolher a modalidade de adesão seja por meio de pessoa jurídica ou MEI por exemplo e que é diferente da pejetização. Seguidamente agradeceu ao convite do Secretário e disse que estarão marcando uma visita e disse que a sugestão seria se a Câmara viabilizasse a abertura das vagas e do concurso público e entendem que poderiam prorrogar o contrato temporário. Posteriormente questionou porque a categoria médica não poderia contratar via CLT. Com a palavra Dr. Cristiano disse que já possuem um parecer da procuradoria geral da fazenda nacional porque a lei de nº173 permite o concurso público para repor cargos, disse que a procuradoria encontrou uma brecha na lei e deu um parecer dizendo que essa vacância do cargo não está limitada somente ao ano de dois mil e vinte e um e só para complementar disse que o médico não pode trabalhar como PJ, mas se acontece uma pejetização é de forma irregular. Com a palavra Danilo Brito agradeceu as palavras e disse que é importante trazer essas informações e que faz uma proposta desde que a Câmara faça uma proposta de legalidade, salientando que não existe hoje os cargos e que eles foram extintos. E que a primeira coisa que deveria ser feita é um projeto de lei criando os cargos, posteriormente abrir o processo seletivo e disse que se ele conseguir cumprir chamar as vagas como Pessoa Física encerra no mesmo dia o contrato com o ICISMEP porque precisa da garantia dos médicos trabalhando. Com a palavra Sra. Arlinda disse que estão ali para construir uma alternativa mas que não podem sair dessa reunião com uma facilidade de que se a Câmara pode aprovar as leis e autorizar a prorrogação dos contratos porque junto a isso existe a pandemia e a lei complementar de nº 173/2020 que dentre outras questões proibiu a admissão permanente a qualquer título exceto cargos de comissão e contratação temporária e proíbe criação de concurso exceto para situações de vacância e disse ser muito prematuro considerar a hipótese de vacância e que estão buscando alternativas mas que ela não é tão simples. Seguidamente Mauricio Borges agradeceu a fala da Arlinda e disse que fez uma excelente pontuação. Com a palavra o vereador Marcelo Macedo pediu que colocassem data para a discussão e que poderia ser uma reunião interna para construir um caminho para resolver essa situação posteriormente agradeceu a disse que foi de grande importância a participação de todos. Com a palavra Mauricio disse que foi passada a data de quinta-feira, dia vinte nove, as quatorze horas. Disse que gostou do andamento da reunião e que pudessem pensar na próxima semana sobre essas questões e disse que foi um momento muito importante além de um ensinamento. Finalizando agradeceu a presença de todos.

ENCERRAMENTO: não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e de todos os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua HÉlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

cidadãos marianenses Mauricio Borges encerrou a reunião as doze horas e quarenta e dois minutos.

Mauricio Borges

Paulo

[Signature]

